

Dezoito anos de Produção Acadêmica do Campo do Conhecimento Contabilidade sob a Ótica dos Periódicos Internacionais The International Journal of Accounting e The British Accounting Review

HENRIQUE CÉSAR MELO RIBEIRO
UNINOVE – Universidade Nove de Julho
hcmribeiro@hotmail.com

Área temática: Ensino e Pesquisa em Administração / Formação do Professor e Pesquisador

Dezoito anos de Produção Acadêmica do Campo do Conhecimento Contabilidade sob a Ótica dos Periódicos Internacionais *The International Journal of Accounting* e *The British Accounting Review*

Eighteen year Academic Production Field of Knowledge Accounting in the Optics of International Journals *The International Journal of Accounting* and *The British Accounting Review*

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil e a evolução do campo do conhecimento Contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais *The International Journal of Accounting* e *The British Accounting Review*. Metodologicamente, utilizaram-se as técnicas de análise bibliométrica e de rede social no total de 695 artigos identificados nas duas revistas. Observou-se uma predominância de publicações em parceria; Vivien Beattie foi a autora mais profícua e também a mais central deste estudo; a *University of Manchester*, se destacou na produção de artigos e como a instituição acadêmica mais central desta pesquisa. Os países Reino Unido e EUA foram os mais produtivos no que tange a publicação de artigos e os que obtiveram maior centralidade de grau. Houve baixa densidade de grau em todas as redes sociais deste estudo. E os temas mais publicados foram: auditoria, governança corporativa, normas internacionais de contabilidade, *disclosure*, relatórios financeiros e mercado de capitais. Conclui-se de maneira geral um perfil e a evolução da área do conhecimento contabilidade sob a ótica dos periódicos investigados, contribuindo para o aperfeiçoamento deste campo do conhecimento, no sentido de permitir futuras interações entre pesquisadores nacionais e internacionais e entre as suas respectivas instituições acadêmicas.

Palavras-chave: Contabilidade; Produção acadêmica; Periódicos internacionais.

ABSTRACT

*The aim of this study was to analyze the evolution of the field and the knowledge Accounting from the perspective of international periodical *The International Journal of Accounting* and *The British Accounting Review*. Methodologically, we used the techniques of bibliometric analysis and social network total of 695 articles identified in the two journals. There was a predominance of publications in partnership; Vivien Beattie was the most fruitful and the most central author of this study; the *University of Manchester*, excelled in producing articles as well as the central academic institution of this research. The UK and U.S. were the most productive countries regarding the publication of articles and those who obtained the highest degree centrality. There was a low density level in all social networks study. And the most published topics were: audit, corporate governance, international accounting standards, disclosure, financial reporting and capital markets. It follows the general profile and the evolution of the knowledge area accounting from the perspective of journals investigated, contributing to the improvement of this field of knowledge, in order to enable future interactions between national and international researchers.*

Keywords: Accounting; Academic production; International journals.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade tem sido vista como a linguagem universal dos negócios (Tyrrall, Woodward & Rakhimbekova, 2007), sendo entendida como fundamental no processo de gestão (Kader & Luther, 2008), mediante a evidenciação de maneira transparente de informações essenciais para tomada de decisões (Watson, Shrives & Marston, 2002).

Diante do panorama, realça-se que a contabilidade vem evoluindo como campo do conhecimento (Iudícibus, Martins & Carvalho, 2005), sendo que este desenvolvimento é associado ao progresso da humanidade (Peleias *et al.*, 2007). Neste contexto, ressalta-se que esta evolução, tem sido retratada e estudada amplamente, mediante diversas pesquisas acadêmicas, em especial aquelas que se utilizam de técnicas de análise bibliométrica, que relatam e evidenciam o perfil e a produção científica em todas as suas nuances da área contábil, tanto no âmbito acadêmico nacional (Martins, 2002; Oliveira, 2002; Cardoso *et al.*, 2005; Batistella, Bonacim & Martins, 2008; Beuren & Souza, 2008; Leite Filho, 2008; Walter *et al.*, 2009; Brunozi Júnior *et al.*, 2011; Espejo *et al.*, 2013; Lima, Diniz & Mendes da Silva, 2013; Lunkes, Feliu & Rosa, 2013). Como também no cenário científico internacional (Needles Jr., 1997; Kinsey & Rueschhoff, 1999; Hopper, Otley & Scapens, 2001; Locke & Perera, 2001; Otley, 2002; Beattie & Goodacre, 2004; Beattie, 2005; Lowe & Locke, 2006; Beattie & Emmanuel, 2008; Wakefield, 2008; Ashton *et al.*, 2009; Rosenstreich & Wooliscroft, 2009; Ahmed, Chalmers & Khlif, 2013).

Salienta-se que algumas destas pesquisas, foram realizadas especificamente sobre periódicos da área contábil nacional (Martins, 2002; Batistella, Bonacim & Martins, 2008; Brunozi Júnior *et al.*, 2011; Lima, Diniz & Mendes da Silva, 2013), e em revistas de contabilidade internacional (Beattie & Emmanuel, 2008). Dentre estas, somente as pesquisas bibliométricas nacionais dos autores: Batistella, Bonacim e Martins (2008) e Lima, Diniz e Mendes da Silva (2013), foram que investigaram dois periódicos de contabilidade simultaneamente.

Neste panorama, no que tange aos periódicos acadêmicos internacionais da área contábil, destacam-se dois, por sua relevância e legitimidade global, são eles: *The International Journal of Accounting* (IJA) e *The British Accounting Review* (BAR), com seus respectivos ISSNs, 0020-7063 e 0890-8389, sendo que ambos são classificados no *Qualis* da Capes com extrato A1 (Capes, 2014).

A revista IJA tem o objetivo de avançar na compreensão acadêmica e profissional da teoria e da prática contábil a partir de uma perspectiva e pontos de vista internacional, por meio de publicações de *papers* que ajudam a explicar tais teorias e práticas contábeis, com justificativas teóricas legitimadas, justificando-se assim sua pesquisa neste estudo (Needles Jr., 1997). Já o periódico BAR objetiva publicar estudos acadêmicos originais em todo o espectro de contabilidade e finanças, sobretudo, sobre os temas: contabilidade financeira, contabilidade gerencial, finanças e gestão financeira, auditoria, contabilidade governamental, contabilidade social e ambiental e ensino e pesquisa em contabilidade, justificando assim seu estudo nesta pesquisa (Beattie & Emmanuel, 2008).

Diante do contexto, realça-se a questão de pesquisa que foi a linha mestra de condução deste estudo: Qual o perfil e a produção acadêmica do campo do conhecimento contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais *The International Journal of Accounting* e *The British Accounting Review* durante o período de 1996 a 2013? E o objetivo desta pesquisa foi: analisar o perfil e a produção acadêmica do campo do conhecimento contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais *The International Journal of Accounting* e *The British Accounting Review* durante o período de 1996 a 2013.

Justifica-se esta pesquisa, por ela possibilitar a observação da estrutura intelectual da contabilidade que é trabalhada e desenvolvida no âmbito internacional, sob a ótica das revistas IJA e BAR, sobretudo, no que tange aos temas publicados nestes periódicos, contribuindo com isso para se fazer comparações com as temáticas abordadas e publicadas no meio acadêmico nacional, mediante a comparação de estudos nacionais com as pesquisas internacionais elencadas neste trabalho. A referida pesquisa contribui para a literatura acadêmica nacional, pois, aumenta a dimensão dos periódicos internacionais de contabilidade, no momento em que dois dos principais periódicos da área são expostos e analisados em 18 anos de pesquisa neste estudo.

Este estudo está organizado em cinco seções. A primeira seção contempla a introdução, com a justificativa, questão, objetivo e contribuição da pesquisa. Em seguida é evidenciada a fundamentação teórica. Os procedimentos metodológicos são descritos na seção três deste estudo. Na seção quatro é abordada a análise e discussão dos resultados. E por fim, vêm as considerações finais, com os principais resultados, contribuições, conclusões, limitações e sugestões para estudos futuros.

2 PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CAMPO DO CONHECIMENTO CONTABILIDADE

Realça-se que a produção acadêmica é o resultado de uma produção coletiva de diversos autores, os quais expressão de maneira organizada e sistêmica reflexões de pesquisas (Faria, 2009), produzindo assim o desenvolvimento do campo científico estudado. Sendo assim, entende-se que a produção acadêmica de um dado campo do conhecimento é essencial para sua práxis, sobretudo, para a área contábil (Iudícibus, Martins & Carvalho, 2005) que é o foco deste estudo. E uma das maneiras para se evidenciar a produção científica de um determinado campo do conhecimento é a bibliometria (Cardoso *et al.*, 2005). Sendo assim, é realçado a seguir algumas pesquisas bibliométricas publicadas em periódicos acadêmicos nacionais e internacionais, sobre o assunto contabilidade.

Martins (2002) apresentou uma avaliação da revista Caderno de Estudos, atual Revista Contabilidade & Finanças (RCF). O autor verificou predomínio de artigos com enfoque exclusivamente bibliográfico. E os macro-temas que se destacaram foram: contabilidade clássica, sistemas de informação, finanças e contabilidade e comunicação e evidenciação. Oliveira (2002) analisou as características das revistas brasileiras de contabilidade. Observou que a maioria dos autores são docentes. E as cinco áreas temáticas que se destacaram neste estudo foram: contabilidade gerencial, contabilidade financeira, Teoria da contabilidade, educação e pesquisa contábil e contabilidade de custos.

Cardoso *et al.* (2005) analisaram a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade. Constataram que a USP foi a IESs mais profícua; São Paulo foi o estado com maior número de artigos publicados. No que tange a produtividade dos autores, os achados vão ao encontro da Lei de Lotka. E as temáticas que se destacaram nesta pesquisa foram: contabilidade de custos, contabilidade gerencial, mercado de capitais, contabilidade pública e contabilidade tributária. Batistella, Bonacim e Martins (2008) contrastaram as publicações dos periódicos RCF e Revista Base da Unisinos (RBU). Os principais resultados foram: a RCF apresenta, com relação ao quesito forma, uma *performance* geral boa, enquanto que a RBU apresenta um desempenho mediano. Observou-se também uma maior concentração de pesquisadores nas publicações da RCF em relação à RBU.

Leite Filho (2008) analisou a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de contabilidade. Constatou uma padronização de publicação da área; indícios de endogenia de instituições nacionais; e a existência de

concentração de autoria vinculada a poucas IESs que apresentaram as mais altas frequências relativas aos veículos de publicação. Walter *et al.* (2009) analisaram a evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. Os autores constataram alta centralidade de grau nas redes das IESs, colocando em evidência a USP em virtude do número de publicações e por sua conexão com outras IESs deste estudo. E foi constatado também alta centralidade de grau na rede de coautoria.

Brunozi Júnior *et al.* (2011) analisaram a evolução e a temática das publicações científicas no periódico RCF. Observaram que as temáticas: finanças e contabilidade, ensino de contabilidade e conhecimento, contabilidade clássica e Teoria da contabilidade, sistemas de informação, comunicação e evidenciação foram as que mais se destacaram. Lima, Diniz e Mendes da Silva (2013) identificaram se existe semelhança entre o perfil da produção científica em contabilidade publicada nas revistas: Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, no período de 2006 a 2010. Os autores notaram que as publicações em parceria foram predominantes nos dois periódicos; houve diversidade de publicações de outros estados e países em ambas as revistas; e o tema mais publicado foi a contabilidade gerencial.

Kinsey e Rueschhoff (1999) analisaram a pesquisa científica em contabilidade sob a ótica das publicações internacionais de revistas americanas. Observaram que os autores e suas respectivas instituições de ensino acadêmicas que dominam as publicações científicas em contabilidade do mundo são oriundas dos países EUA (Estados Unidos da América) e Reino Unido. Beattie e Goodacre (2004) relataram os padrões de publicação do campo científico contabilidade no Reino Unido, mediante o banco de dados da revista BAR. Constataram predominância de autoria em parceria; verificaram que poucos autores publicam muito; e que quase dois terços dos artigos acadêmicos são de contribuições provenientes de autores de comunidades científicas de fora do Reino Unido.

Observou-se assim que a área do conhecimento contabilidade por meio de pesquisas bibliométricas nacionais e internacionais vem crescendo no decorrer dos anos, contudo, não foi encontrada pesquisa similar a que se propõe a fazer neste estudo. Sendo que este trabalho contribuirá para aumentar a conscientização sobre a maneira em que os temas de contabilidade identificados nas revistas IJA e BAR estão sendo desenvolvidos no âmbito internacional, possibilitando uma comparação paralela com as pesquisas publicadas principalmente nas revistas nacionais de contabilidade *Qualis* da Capes.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No sentido de analisar o perfil e a produção acadêmica do campo do conhecimento contabilidade, utilizou-se a técnica de análise bibliométrica (Rosenstreich & Wooliscroft, 2009), complementado com a análise de redes sociais (Locke & Perera, 2001; Wakefield, 2008).

Um estudo bibliométrico busca investigar a pesquisa existente, por meio de *papers*, livros e outros tipos de textos científicos, para, com isso, identificar padrões e interações entre os pesquisadores, IESs, países, temas etc (Diodato, 1994). Neste artigo, o foco foram os estudos dos periódicos IJA e BAR em uma temporalidade de 18 anos. Examinando também as redes de coautorias, redes das IESs e dos países de origem destas IESs, influenciando assim em um melhor entendimento das conectividades da estrutura intelectual sobre a área do conhecimento Contabilidade sob a ótica dos periódicos ora analisados.

Realça-se que a bibliometria se baseou em três leis clássicas empíricas, que são: a Lei de Lotka, a Lei de Bradford e a Lei de Zipf (Burrell, 2001). A Lei de Lotka mensura a produção acadêmica dos autores, por meio dos atributos de coautoria (Egghe & Ravichandra Rao, 2002). A Lei de Bradford calcula o nível de importância dos periódicos sobre

determinada área do conhecimento ou tema (Acedo & Casillas, 2005). E a Lei de *Zipf* afere a frequência de ocorrências das palavras em frases ou em textos acadêmicos, sendo usada para verificar qual temática científica é vista nas publicações (Egghe, 1999).

Ressalta-se que a análise de redes sociais é ativa para se identificar os atores mais acentuados em uma rede social (Wakefield, 2008). Portanto, a análise de redes sociais é uma técnica de análise de pesquisa, bastante adaptada e suficientemente estruturada, capaz de evidenciar as incursões da produção acadêmica da área do conhecimento contabilidade, sob a ótica das revistas IJA e BAR.

É importante salientar que na análise de redes sociais o conceito de densidade é preponderante, pois, resume todas as distribuições de vínculos para mensurar a distância entre as posições ocupadas pelos atores, advertindo o nível de articulação que os atores têm e que estão envolvidos na rede social. É essencial também ter a noção do que é a centralidade, pois, é frequentemente usada nas análises de rede. Com isso, entende-se que quanto mais centrais mais respeitáveis são certos atores em uma determinada rede. Três são as medidas habitualmente utilizadas para esta estimativa: centralidade de grau (*degree*), centralidade de proximidade (*closeness*) e a centralidade de intermediação (*betweenness*) (Wasserman & Faust, 1994), sendo que neste estudo, enfatizou-se a centralidade de grau.

Para analisar a produção científica do campo do conhecimento Contabilidade à luz dos periódicos: IJA e BAR em um levantamento longitudinal de 18 anos, os dados foram coletados mediante os *sites* das respectivas revistas, ou seja, do periódico IJA por meio do *site*: www.sciencedirect.com/science/journal/00207063. E da revista BAR pelo *site*: www.sciencedirect.com/science/journal/08908389.

A pesquisa nestes *sites* permitiu identificar 695 artigos sobre a área do conhecimento Contabilidade em 18 anos de estudo, sendo 350 artigos (do volume 31 ao volume 49) no periódico IJA; e 345 *papers* (do volume 28 ao volume 45) na revista BAR. No que tange a temporalidade de 18 anos, é devido ao fato da revista IJA disponibilizar seus artigos, mediante seu *site*, a partir do volume 31, isto é, 1996 e para se ter uma análise comparativa com a mesma quantidade de anos com o periódico BAR, resolveu-se iniciar a coleta dos dados desta revista a partir do volume 28, ou seja, 1996, contando 18 anos também.

As informações relevantes sobre cada artigo foram capturadas utilizando o *software Excel 2007* e as representações gráficas das redes foram feitas usando os softwares UCINET 6 *for Windows*, *Microsoft Excel 2007* e *Wordle.net*, este último para visualizar as palavras-chave.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Figura 1 contempla a evolução das publicações em contabilidade à luz das revistas IJA e BAR que podem ser consideradas as duas mais importantes da área contábil no mundo de acordo com a classificação A1 do *Qualis* da Capes (Capes, 2014). Indo com isso ao encontro do que prega a Lei de *Bradford* que enfatiza o nível importância dos periódicos sobre determinado campo do conhecimento (Acedo & Casillas, 2005), que neste caso é a contabilidade, sendo representada este coeficiente de valor pelas revistas IJA (Needles Jr., 1997) e BAR (Beattie & Goodacre, 2004; Beattie & Emmanuel, 2008) respectivamente.

Observa-se que as pesquisas sobre contabilidade nas duas revistas em investigação são bem parecidas, no momento em que se percebe que os dois periódicos tem uma relação próxima de artigos publicados por ano, sobre a área contábil. Consta-se também que em 1996 a revista IJA teve certa predominância de números de *papers* publicados, contudo, a partir de 2004 o periódico BAR começou a se destacar no que tange a este quesito.

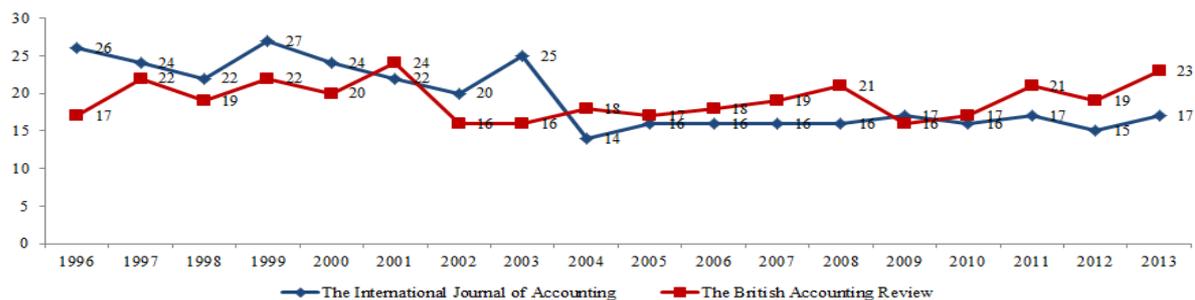


Figura 1: Evolução das pesquisas científicas em contabilidade sob a ótica das revistas BAR e IJA
Fonte: Dados da pesquisa

É interessante notar a quantidade de artigos publicados por ano em ambos os periódicos, pois, como já dito antes é bem semelhante, porém, não é apenas isso, percebe-se a preocupação dos editores das duas revistas com a quantidade de publicações em um determinado período, não é tão elevada, demonstrando com isso a inquietação dos editores e consequentemente dos *referees* com a qualidade dos artigos publicados nas revistas em investigação, fazendo com que a qualidade e legitimidade destes periódicos permaneçam intocáveis na academia, impactando no fomento, difusão e socialização da estrutura intelectual do campo do conhecimento contabilidade na literatura científica internacional.

A Tabela 1 evidencia as características de autoria dos 695 artigos investigados. Verifica-se que, em ambas as revistas, a parceria de dois ou mais autores é dominante, principalmente, no periódico IJA, com 78,86% dos artigos em parceria. Já no acumulado das duas revistas, este percentual abaixa um pouco, para 72,95%, mas mesmo assim, ainda se destaca na comparação com as autorias individuais, que é de 27,05% do total dos 695 manuscritos publicados. E entre as autorias em parceria, a com dois autores é a maior, aparecendo em 302 artigos, ou seja, em 43,45% do total dos *papers*. Os pesquisadores Lima, Diniz e Mendes da Silva (2013) corroboram de maneira similar com os achados deste estudo, pois observaram em seu trabalho a predominância de artigos publicados em parceria.

Tabela 1: Características de autoria

Autoria/Ano	96	97	98	99	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	Total	% I	% II
<i>The International Journal of Accounting</i>																					
Autoria única	8	8	4	8	5	5	7	3	1	5	3	3	1	4	2	4	1	2	74	21%	11%
Dois autores	9	9	11	11	14	9	10	10	11	7	7	6	8	3	7	9	8	10	159	45%	23%
Três autores	6	6	5	7	3	7	1	11	2	4	6	6	6	8	7	4	5	4	98	28%	14%
Quatro autores	2	1	2	1	2	1	2	1	0	0	0	1	1	2	0	0	1	1	18	5%	3%
Cinco autores	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0%	0%
Subtotal	26	24	22	27	24	22	20	25	14	16	16	16	16	17	16	17	15	17	350	100%	50%
<i>The British Accounting Review</i>																					
Autoria única	7	9	7	13	7	8	9	6	6	6	3	5	5	3	6	6	4	4	114	33%	16%
Dois autores	6	10	6	7	10	7	3	6	12	4	14	8	13	8	4	5	9	11	143	41%	21%
Três autores	2	2	6	1	2	8	3	4	0	6	1	6	3	3	5	7	6	6	71	21%	10%
Quatro autores	1	1	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	2	3	0	2	14	4%	2%
Cinco autores	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	1%	0%
Mais de cinco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0%	0%
Subtotal	17	22	19	22	20	24	16	16	18	17	18	19	21	16	17	21	19	23	345	100%	50%
Total	43	46	41	49	44	46	36	41	32	33	34	35	37	33	33	38	34	40	695	100%	

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 2 realça os autores mais profícuos dos respectivos periódicos ora analisados. Vivien Beattie foi a autora que mais publicou na revista BAR, com 10 artigos. Logo em seguida vem o pesquisador Michael John Jones com seis publicações. Já no periódico IJA, têm-se seis autores que publicaram a mesma quantidade de *papers*, ou seja, cinco, foram eles: S. Mitchell Williams, Sidney J. Gray, Hervé Stolowy, Bikki Jaggi, K. Hung Chan e Rasoul H. Tondkar.

Tabela 2: Autores

Periódico	Autores	Artigos	Periódico	Autores	Artigos
<i>The International Journal of Accounting</i>	S. Mitchell Williams	5	<i>The British Accounting Review</i>	Vivien Beattie	10
	Sidney J. Gray	5		Michael John Jones	6
	Hervé Stolowy	5		David Campbell	5
	Bikki Jaggi	5		David Otley	5
	K. Hung Chan	5		Martin Walker	5
	Rasoul H. Tondkar	5		Peter F. Pope	5
	5 autores publicaram 4 artigos	4		12 autores publicaram 4 artigos	4
	18 autores publicaram 3 artigos	3		23 autores publicaram 3 artigos	3
	82 autores publicaram 2 artigos	2		62 autores publicaram 2 artigos	2
	492 autores publicaram 1 artigo	1		413 autores publicaram 1 artigo	1

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se ainda que em ambos os periódicos, a maioria dos autores publicou apenas um artigo, ou seja, na revista IJA, no total de 603 autores, 492 publicaram um artigo, o que equivale a 81,59%; e no periódico BAR, no acumulado de 516 pesquisadores, 413 publicaram um *paper*, equivalendo 80,04%, percentual bem aproximado ao da revista IJA. Em suma, 214 autores publicaram mais de um artigo e a grande maioria, 1.119, publicou apenas um manuscrito, ou seja, 80,88%, nos 18 anos de pesquisa. Estabelece-se, assim, uma forte relação com a Lei de *Lotka*, que enfatiza a produtividade dos pesquisadores, colocando em foco que poucos pesquisadores publicam muito e muitos pesquisadores publicam pouco (Egghe & Ravichandra Rao, 2002; Cardoso *et al.*, 2005). Tal achado é corroborado no estudo dos autores Beattie e Goodacre (2004).

Salienta-se também que a Lei de *Lotka* se aplica aos trabalhos nacionais e internacionais, sobretudo, nas áreas do conhecimento Administração e Contabilidade, permitindo assim, averiguar a produtividade de pesquisadores que se destacam e se fazem respeitar por sua legitimidade em um determinado campo do conhecimento ou tema acadêmico (Lunkes, Feliu & Rosa, 2013).

Para complementar e melhor compreender a Tabela 2, foram criadas as Figuras 2 e 3 que mostram as redes de coautoria dos 603 autores da revista IJA e dos 516 pesquisadores da revista BAR, concomitantemente.

A Figura 2 traz a rede de coautoria da revista IJA, contemplando 1.052 laços e 603 nós, e com densidade de 0.0031, ou seja, somente 0,31% das interações da rede estão sendo realizadas. Já na revista BAR, tem um total de laços de 977 e 516 nós e uma densidade de 0.0039, isto é, 0,39% de suas conexões estão sendo trabalhadas. Os resultados dos dois periódicos, em se tratando da densidade, são bem similares, influenciando na centralidade de grau de ambas as redes sociais.

Em relação a centralidade de grau, a Figura 2 realça os autores Rasoul H. Tondkar, Martin Walker, Chee W. Chow, In-Mu Haw e Ajay Adhikari, como os autores mais centrais na rede da revista IJA. Já a Figura 3 coloca em evidencia os pesquisadores Vivien Beattie, Peter F. Pope, Andrew W. Stark, Christine Helliard e Mahmoud Ezzamel, como os mais

centrais do periódico BAR. É interessante notar que dos 10 autores mais centrais nas duas revistas em investigação, somente, três autores estão também entre os mais profícuos deste trabalho, que são: Rasoul H. Tondkar, Vivien Beattie e Peter F. Pope, sendo que os dois últimos representam a IES *Lancaster University* e o primeiro a instituição acadêmica *Virginia Commonwealth University*, que são oriundas respectivamente dos países Reino Unido e EUA.

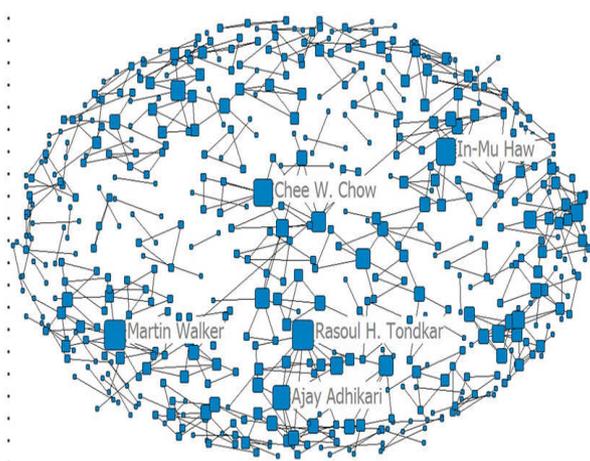


Figura 2: Redes de coautoria (IJA)

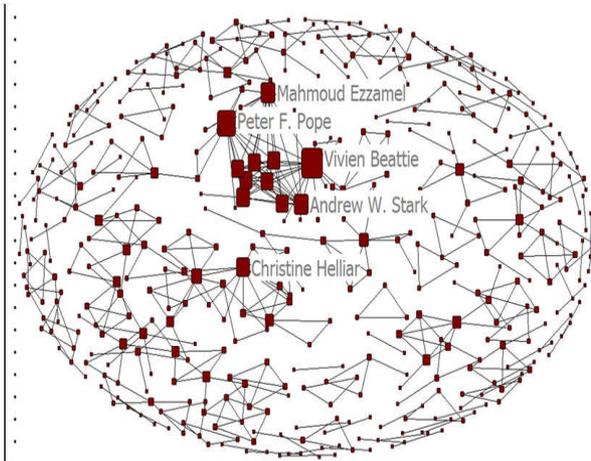


Figura 3: Redes de coautoria (BAR)

Fonte: Dados da pesquisa

Ainda analisando o exposto do parágrafo anterior, observa-se que nem sempre quando o autor é mais produtivo ele será o mais central, pois, a centralidade de grau representa o número de laços que o autor possui na rede (Wasserman & Faust, 1994), ou seja, as conexões que ele tem com outros pesquisadores (Wakefield, 2008). Neste caso, é salutar afirmar que dos 10 autores mais profícuos, sete tem baixa conexão com os demais autores deste estudo, em comparação com os três autores que se destacaram: Tondkar, Beattie e Pope, impactando diretamente em suas referentes centralidades de grau, que poderiam ser maiores. Em pesquisa similar os autores Walter *et al.* (2009), também constataram alta centralidade de grau na rede de coautoria de seu respectivo estudo.

A Tabela 3 evidencia as IESs que mais publicaram nos 18 anos de pesquisa nas revistas IJA e BAR respectivamente. Destaca-se a instituição acadêmica *University of Manchester* com 26 artigos publicados no total das duas revistas analisadas, sendo que, 20 artigos na BAR e seis *papers* na IJA. Diante do contexto, realçam-se os estudos dos autores Kinsey e Rueschhoff (1999) e Hopper, Otley e Scapens (2001), pois, corroboram com este achado, ao constatarem que a *University of Manchester* é uma das mais influentes no contexto da área do conhecimento contábil em suas respectivas pesquisas.

É conveniente notar que das nove IESs mais profícuas, isto somando os dois periódicos, oito são da revista BAR e somente uma é da IJA que é a IES *Lingnan University*. Tal achado justifica-se pela relação da quantidade de IESs identificadas neste estudo com a quantidade de artigos publicados nas respectivas revistas analisadas. Em outras palavras, a revista IJA tem uma diversidade maior de instituições envolvidas no processo de suas publicações, ou seja, 362 IESs. O que equivale a 148 instituições a mais que foram identificadas na revista BAR, impactando com isso na grande quantidade de instituições de ensino acadêmica que publicaram muitos artigos nesta revista.

Em suma, como existem menos IESs envolvidas no processo de publicação no periódico BAR, então, a quantidade de *papers* publicados neste (que é similar a revista IJA), foi absorvido por poucas IESs, influenciando na quantidade grande de instituições desta

revista no que tange as mais profícuas deste trabalho. Outra justificativa para isso, foi a existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições acadêmicas desta revista, influenciando nas respectivas proficiências de artigos publicados nestas IESs (Leite Filho, 2008).

Tabela 3: Instituições de Ensino Superior

Periódico	IESs	Artigos	Periódico	IESs	Artigos
<i>The International Journal of Accounting</i>	<i>Lingnan University</i>	9	<i>The British Accounting Review</i>	<i>University of Manchester</i>	20
	<i>City University of Hong Kong</i>	8		<i>Cardiff University</i>	19
	<i>Hong Kong Polytechnic University</i>	8		<i>Newcastle University</i>	14
	<i>Athens University</i>	7		<i>Lancaster University</i>	13
	<i>University of New South Wales</i>	7		<i>University of Edinburgh</i>	12
	<i>University of Notre Dame</i>	7		<i>University of Dundee</i>	11
	<i>Australian National University</i>	6		<i>University of Exeter</i>	10
	<i>Griffith University</i>	6		<i>University of Glasgow</i>	9
	<i>Rutgers University</i>	6		<i>University of Stirling</i>	9
	<i>University of Manchester</i>	6		5 IESs publicaram 8 artigos	8
	8 IESs publicaram 5 artigos	5		8 IESs publicaram 7 artigos	7
	12 IESs publicaram 4 artigos	4		5 IESs publicaram 6 artigos	6
	20 IESs publicaram 3 artigos	3		8 IESs publicaram 5 artigos	5
	65 IESs publicaram 2 artigos	2		9 IESs publicaram 4 artigos	4
247 IESs publicaram 1 artigo	1	13 IESs publicaram 3 artigos	3		
		41 IESs publicaram 2 artigos	2		
		116 IESs publicaram 1 artigo	1		

Fonte: Dados da pesquisa

Outro dado interessante é que, das nove instituições acadêmicas mais produtivas, oito são oriundas do Reino Unido. Tal achado mostra a importância e as contribuições que o Reino Unido proporciona para a área contábil no mundo (Beattie, 2005).

As Figuras 4 e 5 foram criadas para complementar e otimizar a compreensão da Tabela 3, por meio da visualização das redes sociais das 576 IESs identificadas nesta pesquisa, sendo que, 362 da revista IJA e 214 do periódico BAR.

A Figura 4, mostra a rede social das IESs da revista IJA, que contém uma densidade de 0.0046. E a Figura 5, visualiza a rede social das IESs do periódico BAR, contendo uma densidade de 0.0135. A densidade da revista BAR é três vezes maior que a densidade da revista IJA e este resultado explica-se pela quantidade menor de IESs identificadas neste periódico, impactando em uma quantidade maior de interações entre estas instituições acadêmicas desta revista. Tal afirmação pode ser melhor visualizada no meio da Figura 5 onde estão todas as cinco IESs mais centrais da revista BAR, e dentre estas, quatro estão entre as mais profícuas deste estudo que são: *University of Manchester*, *Cardiff University*, *Newcastle University* e *Lancaster University*, todas representando o Reino Unido. Analisando a revista IJA, as IESs mais centrais estão mais dispersas, ao contrário da revista BAR, influenciando, de algum modo em sua baixa densidade.

Em suma, as Figuras 4 e 5 evidenciam uma alta centralidade de grau das redes das IESs, as quais destacam-se: *University of Manchester*, *Cardiff University*, *Newcastle University* e *Lancaster University*, *Bristol University*, *University of New South Wales*, *National Chengchi University*, *San Diego State University*, *Virginia Commonwealth University* e *Fordham University*. Entre estas IESs, cinco aparecem entre as mais profícuas em 18 anos de estudo, em especial a *University of Manchester*, que se destaca nos dois periódicos estudados. Diante do exposto, realça-se a pesquisa dos autores Hopper, Otley e Scapens (2001), os quais

enfazam a importância desta universidade na área do conhecimento contábil no Reino Unido.

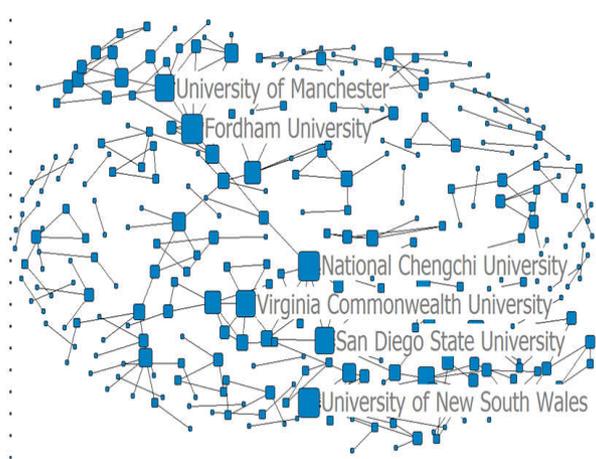


Figura 4: Redes das IESs (IJA)

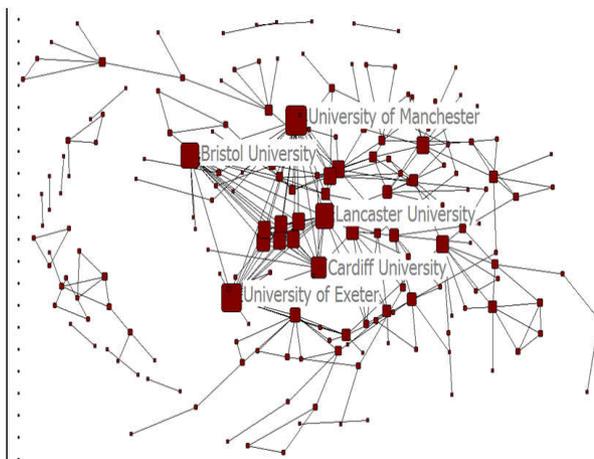


Figura 5: Redes das IESs (BAR)

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 4 apresenta os países que mais publicaram nos 695 artigos analisados, nas revistas IJA e BAR respectivamente.

Tabela 4: Países

Periódico	Países	Artigos	Periódico	Países	Artigos
<i>The International Journal of Accounting</i>	EUA	151	<i>The British Accounting Review</i>	Reino Unido	227
	China	47		Austrália	66
	Austrália	45		Nova Zelândia	24
	Reino Unido	35		EUA	23
	Canadá	24		China	14
	França	13		Malásia	9
	Nova Zelândia	10		Holanda	6
	Alemanha	9		Canadá	5
	Singapura	9		Grécia	5
	Grécia	9		Portugal	4
	21 países de publicaram de 2 a 8 artigos	2 a 8		9 países de publicaram de 2 a 3 artigos	2 a 3
14 países de publicaram 1 artigo	1	14 países de publicaram 1 artigo	1		

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a Tabela 4 verifica-se que os países EUA e Reino Unido são os que mais produziram artigo sobre a área contábil nas revistas IJA e BAR concomitantemente. Sendo que ambos se destacam como os dois primeiros países mais profícuos, somando os dois periódicos analisados, ou seja, o Reino Unido com 262 artigos publicados e os EUA com 174 *papers*. Este achado contribui para melhor entender a importância e o valor destas nações (Kinsey & Rueschhoff, 1999) para o aperfeiçoamento de vários campos do conhecimento, em especial a contabilidade (Beattie, 2005).

Além do Reino Unido e EUA, ressaltam-se por ordem de publicação as nações: Austrália, China, Nova Zelândia, Canadá, Grécia e França. E dentre estas, somente a França não se destacou nos dois periódicos simultaneamente.

Complementando a Tabela 4, as Figuras 6 e 7 realçam as redes sociais dos países dos periódicos IJA e BAR. Visualizando as redes sociais das Figuras 6 e 7, realçam-se as densidades dos países, 0,1172 e 0,1591, das revistas IJA e BAR. Observa-se que, em ambos

os casos, as duas densidades são superiores das redes de coautorias e das IESs. Este fato, pode ser em razão da participação de poucos países nas publicações dos artigos sobre contabilidade. Em outras palavras, verifica-se que no montante dos 1.119 autores (Tabela 2), estes são oriundos de 576 IESs (Tabela 3) e estas são nativas de 78 países (Tabela 4), contribuindo para que as redes destes, sejam mais densas, isto é, com mais interações (Diodato, 1994). Contudo, constata-se que há uma alta centralidade de rede dos países, em as ambas as revistas, colocando em evidência os países Reino Unido e os EUA como as nações com maior *degree centrality*. Também ressalta a centralidade de grau dos países: Austrália, Nova Zelândia e Canadá. E destas cinco nações enfatizadas, todas se destacam também por suas respectivas produções acadêmicas sobre a área do conhecimento contabilidade.

Neste cenário, salientam-se que as publicações oriundas dos EUA e em especial do Reino Unido ajudam pesquisadores de outros países, contribuindo para o fomento da estrutura intelectual do campo do conhecimento contabilidade na literatura acadêmica internacional (Beattie, 2005).

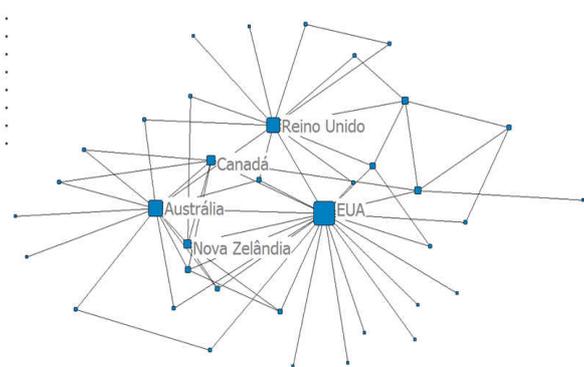


Figura 6: Redes dos países (IJA)

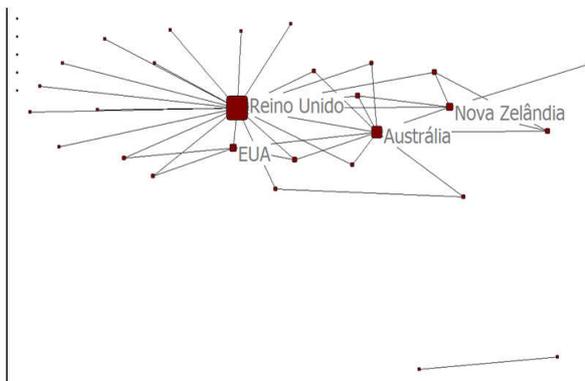


Figura 7: Redes dos países (BAR)

Fonte: Dados da pesquisa

As Figuras 8 e 9 mostram a visualização das palavras-chave dos 350 artigos da revista IJA e dos 345 *papers* do periódico BAR. Observando as duas figuras, constata-se que em ambas, a palavra-chave mais vista foi justamente *Accounting*. Tal achado é em virtude das duas revistas publicarem artigos sobre esta temática (que é o foco deste estudo), sendo que, em quase 100% dos 695 artigos, a palavra-chave *Accounting* aparece citada. Agora, se reportando aos assuntos estudados na área do conhecimento Contabilidade, realçam-se as palavras: *international, earnings, financial, reporting, standards, management, disclosure e audit* na revista IJA. E no periódico BAR, as palavras que ficaram em evidência foram: *performance, management, reporting, financial, disclosure, corporate e audit*. E entre as mais vistas nas respectivas revistas estão as palavras: *reporting, financial, disclosure e audit*. Tal resultado vai ao encontro dos principais temas publicados (Tabela 5) nos periódicos ora analisados.

Ressalta-se que a mensuração destas nuvens de palavras-chave são realizadas individualmente por palavras, e não em palavras juntas. Por exemplo, aonde é lida as palavras-chave: *Financial Reporting* ou *Corporate Governance* nos artigos investigados, as palavras *Financial, Reporting, Corporate, Governance* são contadas individualmente, por isso, que elas são visualizadas de forma diferente nas Figuras 8 e 9. Remete assim, a Lei de Zipf (Burrell, 2001), pois, afere a frequência de ocorrências das palavras individuais em frases ou textos científicos, ajudando assim a verificar e compreender qual temática é evidenciada nas pesquisas (Egghe, 1999).



Figura 8: Palavras-chave (IJA)



Figura 9: Palavras-chave (BAR)

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 5, contempla os temas mais abordados nos 695 artigos analisados sobre o campo do conhecimento contabilidade nas revistas IJA e BAR de 1996 a 2013. Realça-se que a Tabela 5 foi construída de acordo com informações retiradas do corpo editorial das duas revistas em investigação, possibilitando uma melhor classificação e organização sobre os temas identificados.

Tomando por base a soma dos artigos das duas revistas em investigação, observou-se que o tema Auditoria foi o mais publicado durante os 18 anos de estudos, com 64 *papers*. Isso mostra a importância que a temática tem para a área contábil no âmbito internacional (Bugeja, 2011; Jaggi & Low, 2011), influenciando também temas como governança corporativa (Li, Mangena & Pike, 2012), normas internacionais de contabilidade (Marra, Mazzola & Prencipe, 2011), *disclosure*, relatórios financeiros (Hodgdon *et al.*, 2009) e mercado de capitais (Sami & Zhou, 2008), todos estes figurando entre os mais publicados. É interessante notar como a temática auditoria se envolve com os assuntos vistos anteriormente, mostrando sua relação inerente a estes, sobretudo, a governança corporativa, sendo em virtude de a auditoria ser um dos principais mecanismos de governança adotado pelas organizações (Bhimani, Gulamhussen & Lopes, 2009).

Realça-se também a governança corporativa, como uma das temáticas mais publicadas em 18 anos de estudos nos dois periódicos IJA e BAR. Tal achado ressalta a importância que a governança corporativa tem para os sistemas contábeis no mundo, impactando nos resultados e no valor das organizações (Davis-Friday, Eng & Liu, 2006). Esta influência que as boas práticas de governança tem no campo do conhecimento contábil, também é enfatizada quando salienta-se as normas internacionais de contabilidade, por possibilitar maior *disclosure* na informação evidenciada aos investidores (Baker & Wallage, 2000), ajudando assim a aperfeiçoar e desenvolver a contabilidade internacional dos países (Al-Akra, Jahangir Ali & Marashdeh, 2009).

Diante disso, coloca-se em evidência o tema normas internacionais de contabilidade, que foi publicado 55 vezes em 18 anos de estudo. Tal achado, realça a importância que este assunto tem nos dias atuais no cenário corporativo mundial (Ahmed, 2013). Em relação as normas internacionais de contabilidade, salientam-se as IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) (Lopes & Walker, 2012) e os US-GAAP (*Generally Accepted Accounting Principles in the United States*) emitidas pelo FASB (*Financial Accounting Standards Board*) (Street, Nichols & Gray, 2000). Tais normas ajudam a fomentar os princípios de boas práticas de governança (Baker & Wallage, 2000), sobretudo o *disclosure* das informações difundidas por meio dos relatórios financeiros das organizações (Misirlioğlu, Tucker & Yükseltürk, 2013), desenvolvendo o mercado de capitais da região. Salientam-se também os temas *disclosure*,

relatórios financeiros e mercado de capitais, pois, destacaram-se neste estudo, com 30, 28 e 26 artigos publicados em 18 anos de estudos.

Tabela 5: Temas

Periódico	Temas	Artigos	%	Periódico	Temas	Artigos	%
<i>The International Journal of Accounting</i>	Normas intern. contab.	43	12,29%	<i>The British Accounting Review</i>	Auditoria	30	8,70%
	Governança Corporativa	36	10,29%		Governança Corporativa	24	6,96%
	Auditoria	34	9,71%		Ensino e Pesquisa	18	5,22%
	Harmonização contábil	20	5,71%		Educação contábil	16	4,64%
	Cultura organizacional	18	5,14%		Gestão de custos	16	4,64%
	<i>Disclosure</i>	17	4,86%		Mercado de capitais	15	4,35%
	Relatórios financeiros	14	4,00%		Contabilidade gerencial	14	4,06%
	Lucro	13	3,71%		Relatórios financeiros	14	4,06%
	Mercado de capitais	11	3,14%		<i>Disclosure</i>	13	3,77%
	Gerenc. de resultados	9	2,57%		Normas intern. contab.	12	3,48%
	Fluxo de caixa	7	2,00%		Desempenho organizacional	11	3,19%
	Gestão de custos	7	2,00%		Profissão contábil	10	2,90%
	Orçamento	7	2,00%		Desempenho financeiro	8	2,32%
	Conservadorismo contábil	6	1,71%		Gestão de riscos	8	2,32%
	Fisco	6	1,71%		RSC	8	2,32%
	Mercados emergentes	6	1,71%		Análise financeira	7	2,03%
	Preços de transferência	6	1,71%		<i>Disclosure</i> ambiental	7	2,03%
	Contab. Internacional	5	1,43%		Tomada de decisão	6	1,74%
	Gestão de riscos	5	1,43%		Capital intelectual	5	1,45%
	<i>Initial Public Offering</i>	5	1,43%		Contabilidade governamental	5	1,45%
Outros	75	21,43%	Outros	98	28,41%		
Total	350	100,00%	Total	345	100,00%		

Fonte: Dados da pesquisa

Em suma, estas informações evidenciam como os assuntos: auditoria, governança corporativa, normas internacionais de contabilidade, *disclosure*, relatórios financeiros e mercado de capitais são intrínsecos em pesquisas da área contábil pelo mundo (Ashton *et al.*, 2009), ajudando assim a desenvolver este campo do conhecimento. Contemplam-se os estudos de Martins (2002), Oliveira (2002), Cardoso *et al.* (2005), Brunozi Júnior *et al.* (2011), pois os mesmos corroboram de maneira similar com os achados deste.

Outros temas também foram realçados neste estudo: gestão de custos, harmonização contábil, cultura organizacional e ensino e pesquisa com 23, 20, 18 e 18 artigos publicados. De maneira geral, 32 temas foram responsáveis pela publicação de 522 artigos, o que equivaleu a 75,11% do total dos *papers* publicados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil e a evolução do campo do conhecimento Contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais *The International Journal of Accounting* e *The British Accounting Review*, durante o período de 1996 a 2013. Para tanto, utilizou-se as técnicas de análise bibliométrica e de rede social nos 695 artigos identificados.

Justifica-se este estudo, pois ele possibilitará para pesquisadores *seniores* e futuros pesquisadores brasileiros o conhecimento e posterior oportunidade para futuras publicações nestes dois periódicos ora investigados, contribuindo com isso, para o desenvolvimento, aperfeiçoamento, difusão, socialização e evidenciação das pesquisas de origem nacional, cooperando a *posteriori* para a otimização da estrutura intelectual da contabilidade do Brasil na literatura acadêmica internacional.

Analisando os dois periódicos, observou-se uma predominância de estudos publicados em parceria, sobretudo com dois autores. Destes, a pesquisadora Vivien Beattie da *Lancaster University*, seguida por Michael John Jones da *Cardiff University*, com 10 e seis publicações respectivamente. Dentre as IESs, a *University of Manchester*, a *Cardiff University*, a *Newcastle University* e a *Lancaster University*, foram as mais profícuas, sendo que todas são oriundas do Reino Unido. No que tange aos países, o Reino Unido e os EUA foram os que obtiveram maior número de *papers* publicados em 18 anos de estudos, evidenciando assim a importância destas nações para a literatura acadêmica contábil (Kinsey & Rueschhoff, 1999).

No que tange as redes sociais estudadas, constatou-se que todas e em ambas as revistas houve uma baixa densidade de grau, sobretudo na rede de coautoria, impactando na alta centralidade de grau nas redes. E dentre os autores mais centrais, realçam-se a pesquisadora Vivien Beattie pela revista BAR e o autor Rasoul H. Tondkar pelo periódico IJA. Já no que tange as IESs, a *University of Manchester* destacou-se em ambos os periódicos, sobre na BAR, mostrando a importância desta instituição acadêmica na área contábil internacional (Hopper, Otley & Scapens, 2001). E em relação as nações, como ocorrerá na produção de artigos, novamente enfatiza-se Reino Unido e EUA como os países mais centrais deste estudo, colocando novamente em evidência estes na estrutura intelectual contábil (Beattie, 2005).

E os temas: auditoria, governança corporativa, normas internacionais de contabilidade, *disclosure*, relatórios financeiros e mercado de capitais como os mais publicados em 18 anos de estudos. Tal achado mostra a preocupação destes periódicos com a evidência de publicações maduras e legitimadas na literatura científica internacional na área do conhecimento contábil.

Conclui-se de maneira macro um perfil e a evolução, sob a ótica das revistas acadêmicas internacionais IJA e BAR, da contabilidade, contribuindo para o desenvolvimento do campo do conhecimento contábil, no sentido de permitir futuras associações entre autores nacionais e internacionais (das revistas investigadas) e entre as suas respectivas IESs; e de aceitar a realização dessas futuras associações de modo a ampliar a troca de informações e a construção, difusão e evidência da estrutura intelectual contábil no Brasil.

Este estudo limitou-se em pesquisar dois periódicos internacionais da área contábil, contudo, o objetivo deste estudo foi alcançado. Sugere-se com isso, ampliar a amostra das revistas, colaborando com isso para confirmar, e/ou aperfeiçoar os achados deste estudo. Outra sugestão seria estudar com maior profundidade os temas identificados neste trabalho, por meio de uma análise de conteúdo. Outra sugestão é otimizar as técnicas de análise bibliométrica e de redes sociais, mediante estatísticas multivariadas, acarretando o surgimento de novas informações sobre o estudo. Na análise de redes sociais, seria importante também colocar em evidência as centralidades: de proximidade e de intermediação.

REFERÊNCIAS

- Acedo, F. J., & Casillas, J. C. (2005). Current paradigms in the international management field: an author co-citation analysis. *International Business Review*, 14, 619-639.
- Ahmed, K., Chalmers, K., Khlif, H. (2013). A meta-analysis of IFRS adoption effects. *The International Journal of Accounting*, 48(2), 173-217.
- Al-Akra, M., Jahangir Ali, M., & Marashdeh, O. (2009). Development of accounting regulation in Jordan. *The International Journal of Accounting*, 44(2), 163-186.
- Ashton, D. *et al.* (2009). British research in accounting and finance (2001–2007): The 2008 research assessment exercise. *The British Accounting Review*, 41(4), 199-207.
- Baker, C. R., & Wallage, P. (2000). The future of financial reporting in Europe: its role in corporate governance. *The International Journal of Accounting*, 35(2), 173-187.

- Batistella, F. D., Bonacim, C. A. G., & Martins, G. de A. (2008). Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Unisinos). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 2(3), 84-101.
- Beattie, V., & Emmanuel, C. (2008). The British Accounting Review—characteristics of papers submitted and accepted, 1997 to 2006. *The British Accounting Review*, 40(4), 289-297.
- Beattie, V., & Goodacre, A. (2004). Publishing patterns within the UK accounting and finance academic community. *The British Accounting Review*, 36(1), 7-44.
- Beattie, V. (2005). Moving the financial accounting research front forward: the UK contribution. *The British Accounting Review*, 37(1), 85-114.
- Beuren, I. M., & Souza, J. C. de. (2008). Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(46), 44-58.
- Bhimani, A., Gulamhussen, M. A., Lopes, S. (2009). The effectiveness of the auditor's going-concern evaluation as an external governance mechanism: Evidence from loan defaults. *The International Journal of Accounting*, 44(3), 239-255.
- Brunozi Júnior, A. C. et al. (2011). Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. *Revista Universo Contábil*, 7(4), 39-59.
- Bugeja, M. (2011). Takeover premiums and the perception of auditor independence and reputation. *The British Accounting Review*, 43(4), 278-293.
- Burrell, Q. L. (2001). “Ambiguity” and scientometric measurement: a dissenting view. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 52(12), 1075-1080.
- Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2014). *Webqualis*. Recuperado em 09 março, 2014 de < <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>>.
- Cardoso, R. L. et al. (2005). Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, 45(2), 34-45.
- Davis-Friday, P. Y., Eng, L. L., Liu, C. S. (2006). The effects of the Asian crisis, corporate governance and accounting system on the valuation of book value and earnings. *The International Journal of Accounting*, 41(1), 22-40.
- Diodato, V. (1994). *Dictionary of bibliometrics*. Haworth Press: Binghamton, NY.
- Egghe, L. (1999). On the law of Zipf-mandelbrot for multi-word phrases. *Journal of the American Society for Information Science*, 50(3), 233-241.
- Egghe, L.; Ravichandra Rao, I. K. (2002). Duality revisited: construction of fractional frequency distributions based on two dual Lotka laws. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 53(10), 789-801.
- Espejo, M. M. dos S. B. et al. (2013). O mercado acadêmico contábil brasileiro: uma análise do cenário a partir das práticas de publicação e avaliação por pares. *Revista Universo Contábil*, 9(4), 06-28.
- Faria, J. H. de. (2009). Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. *Cadernos EBAPE.BR*, 7(3), 509-515.
- Hodgdon, C. et al. (2009). Compliance with International Financial Reporting Standards and auditor choice: New evidence on the importance of the statutory audit. *The International Journal of Accounting*, 44(1), 33-55.
- Hopper, T., Otley, D., & Scapens, B. (2001). British management accounting research: whence and whither: opinions and recollections. *The British Accounting Review*, 33(3), 263-291.
- Iudícibus, S.de, Martins, E., & Carvalho, L. N. (2005). Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. *Revista Contabilidade & Finanças*, 16(38), 7-19.

- Jaggi, B., & Low, P. Y. (2011). Joint effect of investor protection and securities regulations on audit fees. *The International Journal of Accounting*, 46(3), 241-270.
- Kader, M. A., & Luther, R. (2008). The impact of firm characteristics on management accounting practices: A UK-based empirical analysis. *The British Accounting Review*, 40(1), 2-27.
- Kinsey, J. P., & Rueschhoff, N. (1999). An analysis of the authorship of international accounting research in U.S. journals and AOS: 1980 through 1996. *The International Journal of Accounting*, 34(2), 261-282.
- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533-554.
- Li, J., Mangena, M., & Pike, R. (2012). The effect of audit committee characteristics on intellectual capital disclosure. *The British Accounting Review*, 44(2), 98-110.
- Lima, F. D. C., Diniz, J. R., & Mendes da Silva, D. M. da. (2013). Perfil de produção científica em contabilidade: um comparativo entre os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, no período de 2006 a 2010. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 12(2), 607-640.
- Locke, J., & Perera, H. (2001). The intellectual structure of international accounting in the early 1990s. *The International Journal of Accounting*, 36(2), 223-249.
- Lopes, A. B., & Walker, M. (2012). Asset revaluations, future firm performance and firm-level corporate governance arrangements: new evidence from Brazil. *The British Accounting Review*, 44(2), 53-67.
- Lowe, A., & Locke, J. (2006). Constructing an 'efficient frontier' of accounting journal quality. *The British Accounting Review*, 38(3), 321-341.
- Lunkes, R. J., Feliu, V. M. R., & Rosa, F. S. da. (2013). Estudio de las publicaciones sobre contabilidad de gestión en Brasil y España. *Revista Contabilidade & Finanças*, 24(61), 11-26.
- Marra, A., Mazzola, P., & Prencipe, A. (2011). Board monitoring and earnings management pre-and post-IFRS. *The International Journal of Accounting*, 46(2), 205-230.
- Martins, G. de A. (2002). Divulgação de trabalho: considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 81-88.
- Misirlioglu, İ. U., Tucker, J., & Yükseltürk, O. (2013). Does mandatory adoption of IFRS guarantee compliance? *The International Journal of Accounting*, 48(3), 327-363.
- Needles Jr., B. E. (1997). International accounting research: An analysis of thirty-two years from the international journal of accounting. *The International Journal of Accounting*, 32(2), 203-235.
- Oliveira, M. C. (2002). Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(29), 68-86.
- Otley, D. (2002). British research in accounting and finance (1996–2000): the 2001 research assessment exercise. *The British Accounting Review*, 34(4), 387-417.
- Peleias, I. R. *et al.* (2007). Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19-32.
- Rosenstreich, D., & Wooliscroft, B. (2009). Measuring the impact of accounting journals using Google Scholar and the g-index. *The British Accounting Review*, 41(4), 227-239.
- Sami, H., & Zhou, H. (2008). Do auditing standards improve the accounting disclosure and information environment of public companies? Evidence from the emerging markets in China. *The International Journal of Accounting*, 43(2), 139-169.
- Street, D. L., Nichols, N. B., & Gray, S. J. (2000). Assessing the acceptability of international accounting standards in the US: An empirical study of the materiality of US GAAP

reconciliations by non-US companies complying with IASC standards. *The International Journal of Accounting*, 35(1), 27-63.

Tyrrall, D., Woodward, D., & Rakhimbekova, A. (2007). The relevance of international financial reporting standards to a developing country: Evidence from Kazakhstan. *The International Journal of Accounting*, 42(1), 82-110, 2007.

Wakefield, R. (2008). Networks of accounting research: a citation-based structural and network analysis. *The British Accounting Review*, 40(3), 228-244.

Walter, S. A. *et al.* (2009). Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. *Revista Universo Contábil*, 5(4), 76-93.

Wasserman, S., & Faust, K. (1994). *Social network analysis: methods and applications*. Cambridge: Cambridge University Press.

Watson, A., Shrives, P., & Marston, C. (2002). Voluntary disclosure of accounting ratios in the UK. *The British Accounting Review*, 34(4), 289-313.